



POR UMA POLÍTICA HABITACIONAL QUE PRESERVE VIDAS

“A CULPA NÃO É DA CHUVA E NÃO É DOS MORADORES. TEMOS QUE DISCUTIR UMA POLÍTICA SÉRIA DE MORADIA PARA QUE PESSOAS NÃO PERCAM SUA CASA E SUA VIDA”, RESSALTOU O PRESIDENTE DO SINDICATO, MOISÉS SELERGES, SOBRE A TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS (RJ) E TANTAS OUTRAS.



VISITA DOS PETROLEIROS

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, recebeu na última sexta-feira, 18, a visita do companheiro Tezeu Bezerra, coordenador geral do Sindipetronf (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense).

“É sempre uma honra para o nosso Sindicato receber os petroleiros, parceiros históricos na luta da classe trabalhadora”, afirmou o presidente.

Na conversa, Moisés ressaltou que este é um ano decisivo que precisará de muito empenho dos representantes dos trabalhadores e destacou que os petroleiros serão imprescindíveis nesta luta.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Acobertando a corrupção

Flávio Bolsonaro colocou a Receita Federal a seu serviço para tentar anular o caso das rachadinhas. A Receita mobilizou 5 servidores para atender o senador.



Justiça por Moisés

O Ministério Público do RJ denunciou 3 pessoas pela morte do congolês Moisés Kabagambe, assassinado no dia 24 de janeiro em um quiosque na Barra da Tijuca.



Aborto descriminalizado

A Colômbia descriminalizou o aborto até a 24ª semana de gravidez. Após a decisão, a Colômbia se torna o quinto país na América Latina a aderir à lei em favor das mulheres.



Sem investimentos

O Ministério de Direitos Humanos utilizou menos da metade das verbas destinadas a ações da pasta. No total, R\$ 271 milhões estão parados.



JUSTIÇA DO TRABALHO APLICA MULTA A EMPRESA QUE NÃO CUMPRIU A COTA DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Juridico

Recentemente a Justiça do Trabalho validou multa aplicada pelo Ministério do Trabalho a uma empresa do Nordeste, pelo não preenchimento da cota destinada aos trabalhadores com deficiência.

O artigo 93 da Lei 8.213/91 estabelece o percentual mínimo de 2 a 5% de trabalhadores reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência para empresas que possuem mais de 100 trabalhadores.

A empresa contava com apenas cinco trabalhado-

res considerados especiais, quando, pela lei, deveria empregar pelo menos oito. A empresa alegou no processo que tentou contratar, sem sucesso, pessoas com deficiência, mesmo tendo solicitado a indicação de profissionais a diferentes entidades. Citou também a dificuldade inerente ao serviço executado em “home care” (assistência de saúde domiciliar), que exigiria determinado porte físico para executar as tarefas.

A Justiça do Trabalho considerou que a empresa

não cumpriu a legislação que regulamenta o número de trabalhadores, “nem empreendeu esforços suficientes para esse fim”. Isso porque “a prova dos autos atesta apenas o envio de requerimentos a quatro entidades de apoio a pessoas com deficiência, todas no ano de 2013”, três anos antes, portanto, do ato de infração que gerou a multa em questão. Não existindo, também, “qualquer comprovação de renovação das tentativas nos anos posteriores, ou mesmo após a autuação”.

Foi destacado ainda que, apenas 15 dias após a aplicação da multa, a empresa efetuou a contratação de mais dois profissionais portadores de deficiência, “o que relativiza a tese de dificuldade de se conseguir profissionais habilitados”. “As alegadas ações/iniciativas da empresa foram singelas e restritas ao próprio ambiente do empregador, porquanto sem qualquer prova de efetiva publicidade a fim de viabilizar o preenchimento da cota legalmente prevista”, concluiu o juiz relator do caso.

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR | DEPARTAMENTO JURÍDICO

MOTORES BÚFALO

"São Bernardo do Campo, 22 de fevereiro de 2022.

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, vem por meio deste, comunicar aos trabalhadores da MASSA FALIDA DA EMPRESA MOTORES BÚFALO S.A. (Processo nº 0000191-33.1985.8.26.0564), que os interessados em retirar documentos relativos ao contrato de trabalho havido com a empresa falida (por exemplo: Ficha de Empregado dentre outros), deverão **manifestar expressamente ao Sindicato, no prazo de 10 (dez) dias.**

Após o prazo acima, em cumprimento da ordem judicial, os referidos documentos serão destruídos pelo poder judiciário."

Tribuna Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS ESCANCARA DESCASO COM A POPULAÇÃO MAIS POBRE

No Brasil mais de 8 mil pessoas vivem em áreas de risco de deslizamentos e/ou enchentes. Após as chuvas de 2011, as prefeituras da região serrana do Rio usaram só 50% dos recursos disponibilizados



Até a tarde de ontem, uma semana após as enchentes e deslizamentos de terra na cidade serrana de Petrópolis (RJ), o número de óbitos chegava a 185, segundo a Defesa Civil. O trabalho do Corpo de Bombeiros segue incessante no local buscando ainda pelos 83 desaparecidos em meio à imensa quantidade de lama e escombros nas áreas mais atingidas. O número de mortos já supera o de outra catástrofe no município, em 1988, que deixou 171 mortos.

Os Metalúrgicos do ABC destacam que a tragédia escancara a triste realidade do país, o retrato da desigualdade social e do descaso com a população mais pobre.

“Petrópolis é mais um triste exemplo, tivemos tragédias na Bahia, em Minas Gerais, em Franco da Rocha aqui na Grande São Paulo. Todo verão ficamos meio que esperando uma tragédia no período de fortes chuvas. A culpa não é da chuva e não é dos moradores, o que precisamos discutir é uma política habitacional que preserve vidas”, destacou o

presidente do Sindicato, Moisés Selerges.

O dirigente completou lembrando que os trabalhadores precisam ter moradia digna com infraestrutura e saneamento básico para não perder sua casa e sua vida em meio a uma tempestade.

“A culpa não é da chuva e não é dos moradores, o que precisamos discutir é uma política habitacional que preserve vidas”

SOLIDARIEDADE

“Enquanto ainda não existe essa política, não podemos perder um dos nossos maiores valores que é a solidariedade, não podemos deixar de ser solidários com aqueles que necessitam de ajuda neste momento”, concluiu.

VIVENDO EM ÁREAS DE RISCO

Um estudo pioneiro de avaliação de risco baseado nas características demográficas da população brasileira, realizado pelo Cemaden (Centro Nacio-

nal de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2018, apontou que o Brasil tinha mais de 8 mil pessoas vivendo em áreas de risco de deslizamentos e/ou enchentes, numa análise de 825 municípios com histórico de desastres. De cada 100 brasileiros, quatro estavam em áreas de risco. No Sudeste, o número é ainda maior, 10 em cada 100, ou 10% da população.

Nos últimos três meses, ao menos 230 pessoas morreram no Brasil pelas chuvas, principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Segundo muitos cientistas, estes fenômenos meteorológicos serão cada vez mais recorrentes, devido à mudança climática.

TRAGÉDIA EVITÁVEL

Após as chuvas de 2011, quando 900 pessoas perderam a vida, considerado o maior desastre natural da história do Brasil, as prefeituras da região serrana do Rio usaram só 50% dos recursos disponibilizados pelo governo federal. Em toda a Serra, apenas metade dos R\$ 2,27 bilhões disponibilizados

pelo antigo Ministério das Cidades, hoje Ministério do Desenvolvimento Regional, para a recuperação da região após as enchentes foram usados.

“Enquanto ainda não existe essa política, não podemos perder um dos nossos maiores valores que é a solidariedade”

O Portal da Transparência mostra que a gestão municipal gastou mais com luzes de natal e publicidade do que com ações de contenção de encostas. O estado previu construir 7.235 domicílios nos municípios prejudicados. Até agora, foram entregues 4.219.

Além da construção de moradias, outras obras esperadas, há mais de uma década, não ficaram prontas. No Vale do Cuiabá, por exemplo, intervenções de controle de inundações, drenagem e recuperação ambiental na calha de rios pararam em 2014.

Com informações da Rede Brasil Atual



FOTOS: ADONIS GUERRA

INDÚSTRIA E INOVAÇÃO

METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPAM DE SEMINÁRIO PARA DIAGNOSTICAR OS DESAFIOS ECONÔMICOS DA REGIÃO



O encontro realizado na manhã de ontem, 22, que integra o programa 'Avança ABC', na Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, deu continuidade à reunião realizada na última semana com o governo do estado para discutir a retomada econômica da região.

O evento dessa terça-feira serviu para diagnosticar a cadeia produtiva do ABC, traçando um panorama da situação atual e dos principais desafios. Participaram dirigentes sindicais, representantes do poder público, de universidades e da iniciativa privada.

O diretor executivo do Sindicato, presidente da Agência e da IndustriAll-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou a importância do levantamento. "Com o diagnóstico, podemos escutar as mais diversas posi-

ções, problemas e desafios que apontam qual rumo temos que seguir. Também conseguiremos conectar de uma forma transversal todos os setores, como o poder público, sindicatos, universidades e o setor privado".

"A indústria é o cerne do debate, é o pilar mais importante, ainda mais olhando a região, já que o ABC é a segunda região com mais empregos industriais do Brasil, só fica atrás da cidade de São Paulo. Mas além de pensar na recuperação da indústria, precisamos pensar quais serão os desdobramentos dos outros setores econômicos da região, como comércio e serviço", completou.

O dirigente acrescentou que o setor de serviços ganhou muita relevância no último período e que essa área precisa de um olhar especial, assim como a área de inovação. "No centro do de-

bate tem que estar a inovação, do contrário, não vamos conseguir fazer com que o ABC tenha novamente a pujança do passado".

PLANO INDUSTRIAL

O deputado estadual Teonílio Barba do PT de São Paulo, reforçou que o país precisa de um projeto para fortalecer a indústria nacional. "O desafio mais importante é discutir um plano de como fortalecer a indústria no Brasil, o estado de São Paulo tem um plano para discutir indústria e o Brasil não tem. Precisamos começar a discutir um plano industrial, um país com quase 220 milhões de habitantes não pode ter as indústrias do país representando menos de 14% do PIB nacional, nenhum país do mundo com essa população vai sustentar uma população economicamente ativa com uma porcentagem baixa como essa".

COMPANHEIRA VERA ZIRNBERGER, PRESENTE!

Foi com muita tristeza que a direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC recebeu na manhã desta terça-feira, 22, a notícia do falecimento da companheira Vera Zirnberger. A professora e sindicalista lutava bravamente contra um câncer.

Vera era dirigente da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), da CNTE (Confederação Nacional dos

Trabalhadores em Educação) e secretária municipal da setorial de Educação do PT-SBC.

Foi uma incansável defensora da educação pública de qualidade. Deixa um legado de luta e resistência por uma nação soberana que defenda os interesses de alunos e educadores.

Toda solidariedade aos familiares, amigos, companheiros de luta e alunos.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- O zagueiro do Palmeiras, Gustavo Gómez, testou positivo para Covid e não jogará o próximo jogo. Gómez deve ser substituído por Kusevic ou Murilo.



- O Corinthians recebeu indicações de técnicos sul-americanos para o comando da equipe. O principal nome é de Juan Antônio Pizzi, ex-técnico do Chile.



- O goleiro Jandrei, do São Paulo, conquistou a titularidade na equipe. O recém contratado ganhou a posição de Thiago Volpi, que não estava jogando bem.

RECOPA SUL-AMERICANA

Hoje - 21h30



Athletico-PR x Palmeiras
Curitiba

COPA DO BRASIL

Hoje - 19h



Salgueiro x Santos
Salgueiro